



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Doença Perianal Em Pacientes Pediátricos Com Doença De Crohn: Perfil Clínico E Resposta A Imunobiológicos

Autores: Marília Mendes de Sousa 1, Bianca Recarey Barreto 1, Jéssica Keller de Carvalho 1, Jany Daiane Vieira de Azevedo Brito 1, Cecília Gomes Menezes 1, Izadora Azi de Aguiar 1, Larissa Maria Santos Brandão 1, Adriana Oliveira Castanheira Borges 1, Tiago Silva de Oliveira 1, Laura Maria da Cruz Batista 1, Tainara Queiroz de Oliveira 1, Cibele Dantas Ferreira Marques 1, Carla Rebouças Nascimento 1, Aécio Mendes Santos 1, Luciana Rodrigues Silva 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Descrever uma série de casos de pacientes pediátricos com Doença de Crohn perianal em um serviço de referência. Método Os pacientes foram avaliados através da coleta de dados de prontuários, de janeiro de 2016 a janeiro de 2018, incluindo manifestações clínicas e conduta terapêutica. Resultados Foram avaliados 12 pacientes pediátricos, com média de idade de 12,1 anos; nove pacientes pertenciam ao sexo masculino. A média de idade no início dos sintomas foi de 6,1 anos, e no diagnóstico de 8,3 anos. Nove pacientes estavam desnutridos no início do acompanhamento. Oito pacientes iniciaram o quadro com diarreia, tendo em quatro casos associação com sangramento, e os demais associada a outros sintomas - dois com febre, um com fissura perianal, um com dor lombar e um com prolapso retal. Dentre o total dos estudados, três apresentavam abscesso perianal e um iniciou quadro com fístula perianal e hemorragia digestiva baixa. Todos os pacientes apresentaram fístula e/ou abscesso durante a evolução da doença e foram submetidos à exploração cirúrgica sob anestesia; necessitando de reabordagem em 2 casos. Todos iniciaram o tratamento com Infliximabe, imunossupressor e antibióticos. Um paciente cursou com síndrome DRESS, cinco com reação anafilática e dois não apresentaram resposta ao imunobiológico (Infliximabe) inicial. Em quatro casos houve boa resposta à associação desta droga com o imunossupressor, tendo apenas um realizado dose dobrada do imunobiológico como otimização terapêutica. Oito pacientes necessitaram troca de Infliximabe para o Adalimumabe, sendo que apenas um não apresentou um bom desfecho após a mudança. Todos mantêm acompanhamento no nosso serviço. conclusão(ões) Na população analisada, a doença perianal mostrou-se mais frequente na idade precoce, com predomínio do sexo masculino; 66,7% dos pacientes apresentaram comprometimento nutricional. A fístula perianal foi a complicação mais frequente. Trinta por cento apresentaram boa resposta ao uso do Infliximabe em associação ao imunossupressor e 87,5% apresentaram boa resposta ao Adalimumabe.